



ESTUDOS SOBRE *Raoiella indica* HIRST, 1924 (ACARI: TENUIPALPIDAE) NO NORDESTE DO BRASIL: DISPERSÃO, FLUTUAÇÃO POPULACIONAL E HOSPEDEIROS

E.C. Guzzo^{1,2} & I.V. Souza^{2,3}

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Rio Largo, AL, Brasil;

³Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Santana do Ipanema, AL, Brasil.

O ácaro-vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae), é uma espécie invasora, tendo se tornado praga-chave do coqueiro em diversos países das Américas. A espécie foi detectada pela primeira vez no Brasil em 2009, permanecendo durante algum tempo restrita aos estados de Roraima e Amazonas, na região Norte do país. A partir de 2015, a praga foi detectada também em vários outros estados do Brasil, principalmente na região Nordeste, incluindo Alagoas. Estudos mostram que todo o litoral do Nordeste brasileiro apresenta condições climáticas adequadas para essa praga, fato que se torna ainda mais preocupante quando se considera que estas áreas são justamente aquelas onde há a maior abundância de hospedeiros da praga com importância econômica. Após a sua chegada à região neotropical, *R. indica* ampliou drasticamente sua gama de hospedeiros, que eram menos de dez e agora somam aproximadamente uma centena, sendo que seus hospedeiros no Nordeste brasileiro, bem como o seu impacto sobre as palmeiras nativas da região, ainda são desconhecidos. Portanto, foram estudados a dispersão de *R. indica* e os seus hospedeiros reprodutivos em Alagoas, a sua flutuação populacional em coqueiro em Sergipe, e o potencial de espécies de palmeiras nativas do Nordeste brasileiro como hospedeiras da praga. A partir da primeira detecção de *R. indica* na capital Maceió, o ácaro se dispersou e já está presente em 77 dos 102 municípios de Alagoas, nas três mesorregiões do estado, e com maiores densidades nas principais regiões produtoras de coco. Já foram registradas 29 espécies de plantas hospedeiras reprodutivas de *R. indica* no estado de Alagoas, pertencentes a cinco famílias, algumas delas constituindo novos registros para o Brasil e/ou para a América. A densidade populacional do ácaro-vermelho-das-palmeiras na região parece estar negativamente correlacionada com a precipitação acumulada e umidade relativa do ar. Até o momento, dentre 15 espécies de palmeiras nativas do Nordeste brasileiro avaliadas, apenas uma apresentou potencial para ser hospedeira de *R. indica*. Todas estas informações geradas a respeito de *R. indica* no Nordeste do Brasil contribuirão com o estabelecimento de medidas para o manejo da praga na região.

Palavras-chave: ácaro-vermelho-das-palmeiras, Arecaceae, gama de hospedeiros, palmeiras nativas, dinâmica populacional.

Financiamento: FAPEAL, ADEAL.